



ESTUDO DA PREVALÊNCIA E FATORES ENVOLVIDOS NA RETENÇÃO DE PLACENTA EM FÊMEAS DE REBANHOS LEITEIROS DE MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ

Fabricio Bernardi ¹

Marina Gabriela Possa ²

Paula Agostini ³

Adalgiza Pinto Neto ⁴

O Brasil está entre os maiores produtores mundiais de leite. No entanto, caracteriza-se por baixos índices produtivos, devido a deficiências alimentares, elevado intervalo de partos e ocorrência de doenças no período de transição (período crítico para a saúde, produção e lucratividade da vaca leiteira). Dentre estas doenças destaca-se a retenção de placenta, que é uma das complicações do período pós-parto que ocorre com alta frequência em fêmeas bovinas. As membranas fetais, através dos seus cotilédones, ficam fortemente aderidas às carúnculas uterinas durante a gestação, para que cumpram a função de realizar trocas metabólicas materno-fetais, devendo ser liberadas no momento do parto com a perda da aderência e posterior expulsão espontânea. O tempo para que as membranas fetais sejam expelidas do útero varia de três a doze horas após o parto. Considera-se retenção de placenta quando parte ou totalidade das membranas fetais permanece no lúmen uterino por um período superior a 12 horas. A incidência e prevalência de ocorrência desta enfermidade são muito variáveis, mantendo-se em índices de 7-9%. Sua ocorrência traz prejuízos a produção leiteira, predisposição à ocorrência de outras enfermidades, bem como, provoca o comprometimento da fertilidade, dentre outras perdas financeiras. As causas são multifatoriais e os fatores predisponentes baseiam-se em causas infecciosas, período

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza-UFFS. Bolsistas do Programa PIICT/UFFS. Edital 262/UFFS. bernardi_fabricio@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza-UFFS. Bolsistas do Programa PIICT/UFFS. Edital 262/UFFS. marinagaabriela@hotmail.com

³ Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza-UFFS, colaboradora. paula.agostini7@gmail.com

⁴ Profa. Adjunto I. Doutora. Médica Veterinária. Orientadora. *Campus* Realeza-UFFS. adalgiza.neto@uffs.edu.br

de gestação anormal, número de partos, complicações no parto, abortos, desequilíbrios hormonais, fatores mecânicos, nutricionais e enfermidades metabólicas no pós-parto imediato. Nesse estudo serão avaliados os principais fatores predisponentes à retenção de placenta em fêmeas leiteiras dos municípios de Realeza, Nova Prata do Iguacú, Nova Esperança do Sudoeste e Salto do Lontra, notificadas por produtores e médicos veterinários. A placenta será considerada retida a partir de 12 horas pós-parto. Será aplicado um questionário/ficha de avaliação, contendo os seguintes fatores a serem avaliados: número de partos, época do parto, escore de condição corporal, suplementação mineral no pré-parto, duração da gestação, tipo de parto, número de bezerros, sexo, raça, peso da cria e o tempo transcorrido após o parto. Associado ao questionário será realizada avaliação clínica dos animais acometidos, e exames sorológicos para duas das principais enfermidades reprodutivas, brucelose e leptospirose, a fim de verificar a influência de cada fator na ocorrência de retenção placentária. A partir dos resultados será possível estabelecer a prevalência da retenção de placenta na população estudada, minimizando os prejuízos, produtivos e reprodutivos, com a realização do controle e profilaxia para essa enfermidade.

Palavras-chave: bovinos, retenção de placenta, eficiência reprodutiva.